



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE  
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO X DO TEMPO COMUM

10. Junho. 2018

Nº 39

Palavra ...

### FAZER PARTE DA FAMÍLIA DE JESUS



O tema deste **X Domingo do Tempo Comum** gravita à volta da **identidade de Jesus** e da **comunhão** que Ele deseja estabelecer com aqueles que se colocam na **disposição de o seguir**: fica claro que Jesus não tem qualquer aliança com o Demónio e com o poder do mal e que se quer definir pela sua **relação de obediência com Deus Pai**, à qual convida todos aqueles que se querem sentir **parte da sua família**.

No **Evangelho**, Jesus demonstra que, na sua **atividade de libertação** do poder do mal, não pode estar a pactuar com o Demónio, mas vem para **libertar** os homens e as mulheres de todos os tempos. Também nisso está a fazer a **vontade de Deus** e convida todos a **fazer comunidade** centrada na sua pessoa e decidida a

**construir um mundo** que se baseie neste desejo de **fazer a vontade de Deus**. A **primeira leitura** traz-nos o **diálogo de Deus** com as figuras poéticas do primeiro homem e da primeira mulher, depois da queda. Este texto procura chamar-nos ao **sentido da existência**, deixando claro que todos somos chamados a **não pactuar com o mal** e a estar de sobreaviso diante das **tentações** do Maligno.

Na **segunda leitura**, São Paulo mostra como as **tribulações** que sofre não abrandam o seu **ardor missionário**, que se caracteriza pela **grande confiança em Deus** e na **vida eterna** que há de conceder; duas grandes atitudes qualificam o **ministério de Paulo**: a **esperança de estar unido com Jesus na ressurreição** tal como o está na tribulação terrena e o desejo íntimo de **estar em comunhão com os cristãos** a quem anuncia o Evangelho de Jesus Cristo.

\*\*\*

Fazer **parte da família de Jesus** é a **vocação fundamental dos cristãos** de todos os tempos. Por isso, são chamados a **formar comunidade**, que está centrada na pessoa de Jesus e que tem como **única missão fazer a vontade de Deus** em todas as circunstâncias da vida. É a isso que chama o Evangelho quando Jesus apresenta a sua verdadeira família: é **quem faz a vontade de Deus** e toma lugar ao redor de Jesus.

Quando **o cristão se decide a seguir Jesus**, isso implica necessariamente que **renuncie** ao mal e ao demónio. Tal como Jesus estabelece uma clara separação entre o seu serviço e o poder de Satanás, desde o primeiro momento da vida cristã, **os cristãos são chamados a renunciar a Satanás e a fazer a sua profissão de fé em Deus**. Na vida ordinária, isso implica que se tenha claro que algumas práticas de bruxaria, feitiçaria e cartomancia não são práticas próprias de um cristão, mas aprisionam; **Jesus vem libertar-nos** desse aprisionamento de Satanás e é necessário **deixar-se libertar**.

Comunidade ...



# ARRAIAL PAROQUIAL 16 de Junho, 11h



Caracóis



Sangria



Bifanas



Imperial



Sardinhas



Rifas



Bolos  
Diversos



Chouriço  
Assado



Karaoke



Com atendimento personalizado

e muito, muito mais...  
Venha divertir-se  
contamos consigo!!!

## Informando

Embora não seja, naturalmente, o ponto de vista mais frequente e mais aprofundado, **a perspectiva social e de solidariedade de que se reveste o mandamento sobre o Dia do Senhor**, não escapa aos comentários habituais sobre o texto do Deuteronómio, que lemos no passado Domingo.

Quer o fundamento teológico se procure no repouso de Deus com toda a criação após o acto criador, atitude permanente do Eterno Senhor do Tempo, quer na libertação do povo de Deus da escravidão do Egipto, certo é que **todo o homem merece o descanso do seu trabalho para em corpo, espírito e alma, se dedicar ao louvor de Deus.**

Sabemos dos desvios a que o pendor rigorista pôde conduzir a absolutização da norma, sobretudo enquanto proibição, e a condenação que Jesus formula, pela acção e pela palavra, daquele rigorismo, com a prática da caridade, pela cura do homem de mão atrofiada e com a frase lapidar que remete para a finalidade da norma capaz de garantir a justiça: **"O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado."** (Mc 2, 23-3,6)

O que pretendemos, porém, sublinhar hoje é o larguíssimo âmbito pessoal da norma: **"Guarda o dia de Sábado para o santificares [...] Não farás nele qualquer trabalho, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, [...] nem o estrangeiro que mora contigo"**, diferenciadora pela positiva do povo de Israel.

Mas, sobretudo, evidenciar como a Nova Aliança veio determinar uma mudança qualitativa exponencial, evidente na prática daquele Jesus, que **veio para servir e não para ser servido** (Mt 20, 28). Aquele Jesus cuja família é constituída por todos os que, a seu exemplo, **ouvem a Palavra de Deus e a praticam** (Lc 8, 21) e **que tem como próximos todos os homens**, mesmo os dos outros povos, separados pelos costumes ou pela fé dos "puros" de Israel.

Entre os seus discípulos, **Pedro** vai declarar bem cedo, no início dos Actos, **"sabemos que Deus não faz acepção de pessoas"** (Act 10, 34). E **Paulo supera**, pela simples fraternidade, **o antigo vínculo de escravidão de Onésimo** (Fm, 16) porque **"Não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um só em Cristo."** (Gal 3, 28)

Espanta como povos cristãos puderam, ao longo de séculos, decair na prática e no comércio da escravatura, o grande pecado social colectivo, apesar de magníficas vozes de denúncia.

Mas, ainda assim, sem desculpar aqueles, olhemos para as nossas *civilizadas* sociedades de oitocentos, que exploraram sem dó nem piedade o trabalho de homens, mulheres e crianças e para as longas lutas conduzidas para atenuar esse estado de coisas e ainda necessárias em muitas sociedades, de abundância ou pobres, e talvez bem perto de nós.

Quando afinal é tão simples. Basta ouvir a Voz que vem do fundo dos séculos e afirma **a dignidade do homem** que "mereceu" que Deus assumisse a sua natureza na encarnação do Verbo. Para nos relembrar que a criação nos foi entregue para a dominarmos e respeitarmos e com ela, como no cântico das criaturas, **prestarmos louvor perene ao Criador, todos como irmãos**, não apenas mas especialmente no dia que o Senhor escolheu para connosco se regozijar.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Junho	Quarta	Igreja	15.00
Pastoral da Saúde	14 Junho	Quinta	Centro	16.30
Encontro de Crismandos com Sr. D. Joaquim	15 Junho	Sábado	Centro	21.00
Direcção de Acólitos	16 Junho	Sábado	Centro	10.00

Acontece ...

**13 de Junho** - Solenidade de Santo António de Lisboa.

**16 de Junho** - Arraial Paroquial, 11h.

**16 de Junho** - Encerramento da Catequese, 12h.

**24 de Junho** - Solenidade de S. João Baptista. Celebração dos Crismas, 11h (não haverá a missa das 12h30).

#### LEITURAS

#### 10 - DOMINGO X DO TEMPO COMUM

Gen. 3, 9-15 / Sal. 129 / 2Cor. 4, 13 – 5, 1 / Mc. 3, 20-35 / Semana II Saltério

11 - 2ª Feira - Act. 11, 21b-26; 13, 1-3	Sal. 97	Mt. 10, 7-13
12 - 3ª Feira - 1Reis 17, 7-16	Sal. 4	Mt. 5, 13-16
13 - 4ª Feira - Sir. 39, 8-14	Sal. 18B	Mt. 5, 13-19
14 - 5ª Feira - 1Reis 18, 41-46	Sal. 64	Mt. 5, 20-26
15 - 6ª Feira - 1Reis 19, 9. 11-16	Sal. 26	Mt. 5, 27-32
16 - Sábado - 1Reis 19, 19-21	Sal. 15	Mt. 5, 33-37

#### 17 - DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

Ez. 17, 22-24 / Sal. 91 / 2Cor. 5, 6-10 / Mc. 4, 26-34 / Semana III Saltério

#### Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h  
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 \* 4ª: 9h30 às 10h30

#### Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP  
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequesesdb.pt](http://www.catequesesdb.pt)

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
catequesesdb@gmail.com